

PROTOCOLO DE MONITORIZAÇÃO E PROCESSAMENTO LABORATORIAL

ELEMENTO	OUTRAS PLANTAS: ANGIOSPÉRMICAS - SAPAIS
CATEGORIA	ÁGUAS DE TRANSIÇÃO

PROTOCOLO DE MONITORIZAÇÃO

Para cada local de amostragem deverão ser definidos 3 transectos (réplicas), representativos da área de sapal respectiva. Cada transecto deverá ser definido de forma aleatória, com orientação perpendicular à linha de água e com início na margem seca e término na margem húmida, e, assim sendo, apresentando comprimentos totais variáveis.

Objectivando amostrar todas as zonas do sapal (alta, média, baixa e pioneira), as amostragens deverão ser realizadas prioritariamente em períodos de baixa-mar. Ao longo de cada transecto, e a cada metro, devem ser registadas as diferentes espécies de plantas de sapal presentes num quadrado de 1 metro de lado (1m²), e suas respectivas coberturas. Além das anotações, deverá ser feito o registo fotográfico dos locais amostrados e os pontos foram marcados com GPS.

PROCESSAMENTO LABORATORIAL

Os transectos deverão ser georeferenciados e com auxílio de imagens de satélite e fotografias aéreas, baseando-se nas informações presentes nas anotações e nos registos fotográficos, deverão ser utilizadas técnicas de detecção remota e plataformas de Sistemas de Informação Geográfica para se extrapolar os dados dos parâmetros biológicos para toda a área de sapal presente nas massas de água monitorizadas.

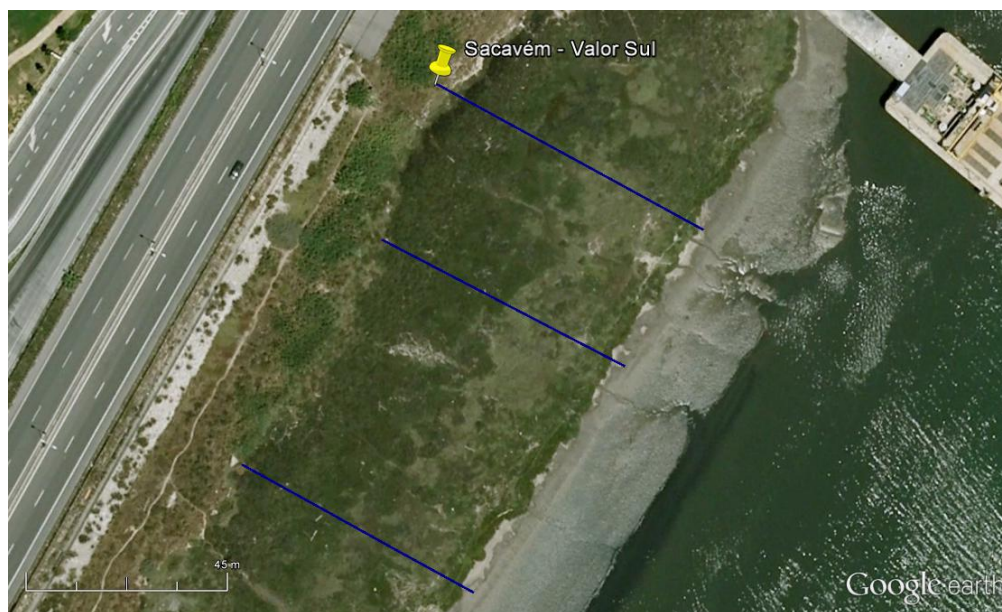


Figura 1. Transectos (linhas azuis) de amostragem da campanha Verão 2010 para o elemento biológico outras plantas, sub-elemento Sapais. Local de amostragem Sacavém – Valor Sul, estuário do Tejo.

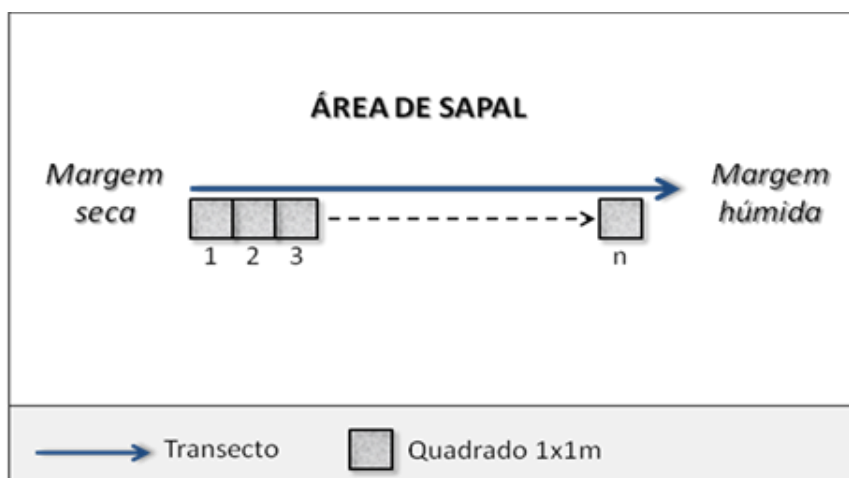


Figura 2. Representação gráfica do delineamento experimental seguido para amostragem de plantas de Sapal na campanha Verão 2010. Em cada local de amostragem foram feitas três réplicas (transectos).



Figura 3. Demarcação de um transecto para a amostragem dos parâmetros biológicos dos sapais na campanha Verão 2010. Estação de amostragem Corroios, estuário do rio Tejo.



Figura 4. Delimitação da área de 1x1m para a medição dos parâmetros biológicos dos sapais. Amostragem efectuada durante a campanha Verão 2010, estação de amostragem Corroios, estuário do rio Tejo.